

Eixo Temático ET-11-008 - Outros

ECOVILAS: INOVAÇÕES SUSTENTÁVEIS NO MODO DE VIVER

Danielle Calvo Palmeira¹, Danyelle Barbosa Panassollo¹,
Amanda Estefânia de Melo Ferreira², Antônio Pinheiro²

¹Graduandas do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas, UFOPA; ²Docentes do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas na Universidade Federal do Oeste do Pará.

RESUMO

O trabalho visou à realização de um levantamento conceitual e histórico a respeito de ecovilas, verificando as características e suas perspectivas variáveis relacionadas com as dimensões da sustentabilidade. Parte de uma revisão bibliográfica, onde foram definidas palavras chaves como: comunidades alternativas, ecovilas, sustentabilidade e Amazônia, e a partir delas foi feita uma busca por artigos, dissertações e teses no banco de dados do Google Scholar. Apenas cinco documentos atenderam ao critério de refinamento. Os resultados foram organizados em um quadro de acordo com as características e suas perspectivas variáveis relacionadas com as dimensões da sustentabilidade. As ecovilas integram quatro dimensões (cultural, econômica, social e ecológica) no mundo contemporâneo e praticam uma nova forma de viver, em que a sustentabilidade se torna a base para as relações com si, com o outro e com o meio.

Palavras-chave: Ecovilas; Dimensões; Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

Desde a década de 1960, a comunidade internacional esboça inquietação com relação aos limites do desenvolvimento da vida humana no planeta. As discussões sobre os riscos de degradação do meio ambiente exortaram a ONU a promover em 1972 a Conferência sobre Meio Ambiente de Estocolmo. De acordo com Veiga (2005, p. 15), a questão da época era saber se uma ação poderia ser comprometida pela destruição de seus próprios alicerces, promovendo dessa forma a reflexão sobre a durabilidade dos recursos naturais.

Assim se estabeleceu que o modelo de desenvolvimento do planeta precisava ser diferente e inovador. A partir de então, diversas foram as definições de especialistas para o termo sustentabilidade, mas aqui é destacada a de Boff (2012) na qual sustentabilidade significa fundamentalmente:

O conjunto dos processos e ações que se destinam a manter a vitalidade e a integridade da Mãe Terra, a preservação de seus ecossistemas com todos os elementos físicos, químicos e ecológicos que possibilitam a existência e a reprodução da vida, o atendimento das necessidades da presente e das futuras gerações, e a continuidade, a expansão e a realização das potencialidades da civilização humana.

Diante da constante discussão sobre sustentabilidade, surgiram grupos de pessoas por todo o planeta que cansaram da forma de vida das grandes cidades e assim

buscam alternativas possíveis para mudar suas realidades e contribuir para que o mundo seja um lugar melhor para todos. As chamadas ecovilas são experiências que estão estruturalmente amparadas em vários princípios da sustentabilidade, que provém de um longo processo histórico de reavaliação crítica da relação existente entre sociedade civil e seu meio natural. Estruturalmente, as ecovilas são organizadas a partir de preceitos forjados na "economia solidária", cujo valor central é o trabalho, o saber e a criatividade humanos e não o capital-dinheiro e suas propriedades sob quaisquer de suas formas (AMORIM e ARAÚJO, 2004).

O conceito de ecovilas surgiu, há duas décadas, quando nove comunidades originárias dos Estados Unidos, da Índia, da Escócia, da Dinamarca e da Austrália se reuniram na comunidade de Findhorn na Escócia. Para Braun (2005), ecovilas "são comunidades intencionais baseadas num modelo ecológico que focaliza a integração das questões culturais e socioeconômicas como parte de um processo de crescimento espiritual compartilhado". A proposta das ecovilas é desenvolver um estilo de vida em que o respeito e a solidariedade com o próximo, seja ele humano ou não, prevaleça no dia a dia da comunidade.

Propõe-se neste trabalho uma revisão sobre as ecovilas e suas características, relacionadas com as dimensões da sustentabilidade. A mais importante característica é a própria identificação pessoal e a crença de que seus princípios, práticas podem vir a desempenhar um papel crucial para se fundamentar na sociedade um pensamento ecossocialista, um novo modo de viver.

OBJETIVO

Realizar um levantamento conceitual e histórico a respeito de ecovilas, verificando as características e suas perspectivas variáveis relacionadas com as dimensões da sustentabilidade.

METODOLOGIA

O estudo fundamenta-se em uma revisão bibliográfica. Foram definidas palavras chaves como: comunidades alternativas, ecovilas, sustentabilidade e Amazônia, e a partir delas foi feita uma busca por artigos, dissertações e teses no banco de dados do Google Scholar. Não foi estabelecido período e nem idioma específico.

Após o levantamento, procedeu-se a análise e seleção dos documentos encontrados. Os critérios de inclusão dos estudos foram a complexidade com que o lema "Inovações sustentáveis no modo de viver" foi abordado, e a abrangência dada ao tema "Ecovilas" por cada autor.

Foram excluídos estudos que não abordaram o tema deste trabalho, assim como os que trataram em profundidade e em uma especificidade apenas. Em seguida, buscou-se estudar de forma mais profunda os estudos revisados para relacioná-los com o tema desse artigo de revisão.

Cabe informar que para delimitar a quantidade de resultados, utilizou-se Amazônia como uma das palavras-chave, pois ainda que este artigo não seja focado nas iniciativas presentes na região Amazônica, há curiosidade e interesse por parte dos autores sobre comunidades alternativas na Amazônia. A identificação de iniciativas na região facilitará a continuidade do trabalho, com a perspectiva de visitas "in locu" das iniciativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 27 (vinte e sete) documentos em resposta à pesquisa na base de dados consultada. Entretanto, apenas cinco destes atenderam ao critério de refinamento, sendo o primeiro e o segundo encontrados pelas palavras-chave sustentabilidade e ecovilas, o terceiro somente por ecovilas, o quarto por sustentabilidade e o quinto e último por comunidades alternativas.

Os trabalhos estudados apresentam dados a respeito das principais peculiaridades e atividades presentes em uma ecovila. Com base nisso, foi feito um quadro para dinamizar o estudo e exposição dos dados. Destaca-se abaixo as características e suas perspectivas variáveis relacionadas com as dimensões abordadas.

Quadro 1: Variáveis relacionadas com as dimensões da sustentabilidade.

Dimensões	Características	Descrição das Variáveis	Autor
Cultural	Resistência a globalização	Saberes tradicionais, vida comunitária, economia local	SANTOS, 2014; JOSÉ, 2014; JORGE, 2008
	Identidade espiritual e cultural	Técnica de meditação, taoísmo, rituais	
	Espaço cerimonial	Área comum, auditórios	
Ecológica	APP e APA	Ampliação das áreas de cobertura vegetal	MATHEUS E SILVA, 2013; SANTOS, 2014; BISSOLOTTI, 2004; JOSÉ, 2014; JORGE, 2008
	Destinação adequada do lixo	Compostagem, reciclagem, reuso	
	Energias renováveis	Geradores hidrelétricos, energia fotovoltaica, energia eólica	
	Construções sustentáveis	Banheiro seco, bioconstrução, sistemas naturais, permacultura	
Social	Liderança democrática	Governança coletiva, voto igualitário, fórum democrático, voto igualitário, fórum democrático	MATHEUS E SILVA, 2013; BISSOLOTTI, 2004; JOSÉ, 2014; JORGE, 2008
	Saúde e Educação	Transferência de conhecimento, medicina alternativa	
	Comunicação	Inter-relacionamento com a vizinhança, regimento interno, espaços comunitários	
Econômica	Plantação de alimentos de subsistência	Utilização de permacultura	BISSOLOTTI, 2004; JOSÉ, 2014; JORGE, 2008
	Pequenos negócios	Acomodação, cursos, produção local, consultorias, artesanato	
	Economia local	Prestação de contas, trocas, cotas igualitárias, economia solidária, banco comunitário, mão-de-obra comunitária	

Este quadro evidencia os principais contrapontos de ecovilas em relação à sociedade moderna. Foi dividido em dimensões, características e descrição das variáveis para facilitar o entendimento daqui em diante. Esses fatores foram abordados pelos autores de diferentes maneiras e, agora, tratar-se-á dessas visões e colocações presentes em suas monografias.

Os autores concordam que as ecovilas constroem a ideia de uma nova forma de viver, em que a sustentabilidade se torna a base para as relações com si, com o outro e com o meio. De acordo com uma entrevista feita por Ana Cecília dos Santos (2014), o membro de uma comunidade afirmou: “As comunidades alternativas seriam um meio de mostrar para as pessoas que elas podem viver com mais simplicidade e menos posse, menos aparelhos e objetos” (SANTOS, 2014).

Essa busca por um novo modo de interação com o ambiente trouxe alternativas a dimensão ecológica e uma visão holística de sustentabilidade na prática. Exemplo disso é a variável permacultura. Segundo Holmgren, citado por Matheus e Silva, 2013:

A ideia por detrás dos princípios da permacultura é que um conjunto de princípios gerais pode ser derivado do estudo do mundo natural e das sociedades pré-industriais sustentáveis [...]. No contexto histórico atual, resulta atrativa a ideia de um simples conjunto de princípios-guia que tenham aplicação ampla e, inclusive, universal.

Dessa forma, as ecovilas vem integrar quatro dimensões (cultural, econômica, social e ecológica) no mundo contemporâneo, que se interligam e contrapõem o modo de viver atual. Portanto, essas comunidades alternativas expõem na prática um modelo desenvolvimentista mais adequado e sustentável, que ainda assim é tolerado pelo sistema capitalista.

CONCLUSÕES

Ao analisar as pesquisas revisadas, percebe-se que há um consenso entre os autores a respeito dos benefícios das ecovilas para a sociedade moderna, incentivando uma reavaliação de ações para a ruptura de paradigmas impostos pelo mundo pós-moderno. Atitudes baseadas na sustentabilidade, na vida comunitária e no desenvolvimento do ser são a base do pensamento consolidado pelas ecovilas e simbolizam a própria resiliência.

Observa-se as variáveis apresentadas no quadro 1 como inovações na forma de viver e alternativas viáveis para o desenvolvimento de um mundo melhor para todos. O modo como as ecovilas integram as quatro dimensões trabalhadas neste estudo estimula o interesse de expansão do conhecimento a respeito dessas comunidades. Torna-se intrigante o fato de não existirem muitos trabalhos realizados sobre o assunto, estimulando assim a curiosidade e a consciência de necessidade de mais pesquisas sobre ecovilas.

Tem-se um grande interesse em estudar a respeito na região Amazônica, onde se encontra a maior floresta tropical do mundo e uma necessidade urgente de mudança do modelo desenvolvimentista atual. As ecovilas, portanto, além de oferecerem inovação na forma de viver, representam uma saída equilibrada e plausível para as imposições do sistema capitalista.

REFERÊNCIAS

AMORIM, B. M. F.; ARAÚJO, H. E. **Economia solidária no Brasil: novas formas de relação de trabalho?** Boletim Mercado de Trabalho, Conjuntura e análise. Rio de Janeiro, 2004.

BISSOLOTTI, P. M. A. **Ecovilas: Um Método de Avaliação de Desempenho da Sustentabilidade.** Florianópolis, 2004. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Catarina.

BOFF, L. **Sustentabilidade: o que é: o que não é.** Petrópolis: Vozes, 2012.

BRAUN, R. **Novos paradigmas ambientais: desenvolvimento ao ponto sustentável.** 2. ed. atual. Petrópolis: Vozes, 2005.

JANUÁRIO, F. **Diretrizes para o desenvolvimento de ecovilas urbanas.** 2014. 195f.

Tese (Doutorado) – Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos, SP, 2014.

JORGE, M. A. P. **Sustentabilidade e desenvolvimento local: estudo de projeto na formação da ecovila viver simples em Itamonte – MG.** Dissertação de Mestrado. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2008.

MATHEUS E SILVA, L. F. **Ilusão concreta, Utopia possível: Contraculturas Espaciais e Permacultura (uma mirada desde o cone sul).** São Paulo, 2013. 336 f. Tese (Doutorado em Geografia Humana). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

SANTOS, A. C. **A arte de si: uma análise da ascese nas comunidades alternativas.** Natal, RN, 2014, 144 f. : il. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais.

VEIGA, J. E. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI.** Rio de Janeiro: Garamond, 2005.